

UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR PARA O CUMPRIMENTO DOS ODS-3: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Rauli Gross Jr¹

Karla Daniele Varela Kaminski²

Carlos Lopatiuk³

Carlos Alberto de Oliveira⁴

Atlantico Souza Ribeiro⁵

Resumo: O objetivo deste estudo foi realizar um aprofundamento teórico investigativo sobre as contribuições da perspectiva interdisciplinar para o cumprimento dos ODS-3. Esse artigo trata-se de uma revisão sistemática de estudos publicados entre 2018 e 2023 nas bases de dados: Portal Periódico CAPES - acervos – CAPES (59 resultados) e *Scientific Eletronic Library Online* – SciELO (1 resultado), tendo em vista, que seriam bases de dados com diversas publicações relacionadas ao tema pesquisado no âmbito Nacional e na América Latina. Foram feitas buscas, selecionados e lidos na íntegra oito Artigos e dois Conjunto de Dados. Estes foram categorizados em relação aos autores, ano de publicação, temática abordada, objetivos, tipo de instrumento utilizado, descrição de metas e incorporação de objetivos para implantar os ODS-3. Os principais resultados dos estudos, principalmente aqueles relacionados as possibilidades de o Brasil cumprir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) até 2030, sobretudo no que se refere às metas dos 'ODS-3 – Saúde e Bem-Estar'. No entanto podemos concluir que os ODS-3, do Pacto Global, ainda está longe de ser alcançado pelos países, sendo que, relacionado ao sedentarismo, muitas pessoas irão desenvolver obesidade, cardiopatias, diabetes e outras doenças não transmissíveis até 2030, com pouco incentivo as atividades físicas de maneira efetiva. No entanto, sem qualidade de vida, não há condições de desenvolvimento sustentável, que é a base de qualquer cidade, estado ou país, uma vez que a saúde está relacionada não somente com o bem-estar do corpo, mas também da mente.

Palavras-chave: ODS-3 e Objetivos; Qualidade de Vida; Interdisciplinaridade.

¹ Doutor em Direito e Doutorando no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Desenvolvimento Comunitário da Universidade Estadual de Centro Oeste - UNICENTRO. Professor Adjunto da Universidade Estadual de Ponta Grossa. E-mail para contato: rgjunior@uepg.br

² Graduação em Educação Física Bacharelado e Licenciatura. Mestranda em Desenvolvimento Comunitário-PPGDC -Irati e Acadêmica de Nutrição - Uniguairacá. E-mail para contato: prof.karlavarela@hotmail.com

³ Bacharel em Direito, em Ciências Contábeis e Administração Pública. Doutor em Ciências Sociais Aplicadas e Doutor em Ciências Empresariais. Professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa. E-mail para contato: carloslopatiuk@yahoo.com.br

⁴ Doutorando no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Desenvolvimento Comunitário da Universidade Estadual de Centro Oeste - UNICENTRO.

⁵ Graduado em Educação Física. Mestre em Educação Inclusiva. Professor na Faculdade Sant'Ana e professor da rede estadual de ensino. E-mail para contato: atlantico.ribeiro@seed.pr.gov.br

AN INVESTIGATION ON THE CONTRIBUTIONS OF THE INTERDISCIPLINARY PERSPECTIVE FOR THE FULFILLMENT OF THE ODS-3: SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW

Abstract: The objective of this study was to conduct a theoretical investigation on the contributions of the interdisciplinary perspective to the fulfillment of SDG-3. This article is a systematic review of studies published between 2018 and 2023 in the databases: Portal Periódico CAPES - acervos – CAPES (59 results) and Scientific Electronic Library Online – SciELO (1 result), that would be databases with several publications related to the theme researched in the National and Latin America. Searches were made, selected and read in full eight articles and two datasets. These were categorized in relation to the authors, year of publication, theme addressed, objectives, type of instrument used, description of goals and incorporation of objectives to implement the SDG-3. The main results of the studies, especially those related to the possibilities for Brazil to meet the Sustainable Development Goals (SDGs) by 2030, especially with regard to the goals of the 'SDG-3 – Health and Well-Being'. However, we can conclude that the SDGs-3, the Global Compact, is still far from being achieved by countries, and related to sedentary lifestyle, many people will develop obesity, diabetes and other non-communicable diseases by 2030, with little incentive physical activities effectively. However, without quality of life, there are no conditions for sustainable development, which is the basis of any city, state or country, since health is related not only to the well-being of the body, but also of the mind.

Keywords: SDG-3 and Objectives; Quality of Life; Interdisciplinarity.

INTRODUÇÃO

Em meados dos anos 2000, a ONU (Organização das Nações Unidas) e seus Membros Estados decidiram estabelecer oito objetivos para o desenvolvimento: 18 metas com 48 indicadores de progresso chamados de ODM (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio), estes foram formados para auxiliar todos os países que estão em ascensão, enfrentando seus desafios socioeconômicos, ambientais, bem como o desenvolvimento de cada um, tendo em 2015, em uma assembleia geral da ONU, os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) para 2030, definindo várias metas como acabar com a pobreza, protegendo o planeta e seus recursos renováveis, assim como a prosperidade a todas as nações (Melo *et al.*, 2022).

Segundo os mesmos autores (2022), no Brasil, as cidades se tornaram relevantes na implantação dos ODS, onde muitos municípios agregam problemas que acabam interferindo de forma trágica na sustentabilidade do planeta, sendo que a grande maioria surgiu sem qualquer planejamento e todo desordenado, muitos com uma infraestrutura peculiar e insustentável, ficando dependente dos Governos Estaduais e Federais, resultando em uma péssima qualidade de vida a população residente.

Os objetivos dos ODS no Brasil não obtiveram um progresso satisfatório em nenhuma das 169 metas dos 17 objetivos dos ODS 2030 estabelecida em 2015, sendo que apenas 54,4% estão em retrocesso, 16% estagnadas, 12,4% ameaçadas e 7,7% mostram progresso insuficiente, tendo em vista que a pobreza e a fome, medidas para combater a mudança climática, educação e igualdade de gênero, estão cada vez piores, conta o relatório demonstrado em 2021.

Esse relatório apontado sobre o Brasil, demonstrando a destruição de um conjunto construído como a falta de financiamento para institutos de pesquisa, que levaram anos para entrarem nos eixos, existindo recomendações para o país sair da crise, não deixando ninguém “passar batido”, inserindo todas as pessoas no processo do desenvolvimento sustentável segundo o V Relatório Luz da Sociedade Civil agenda 2030 de desenvolvimento sustentável.

A AGENDA 21 é voltada para preparar o mundo para os desafios do século que vem, sendo um compromisso mundial e político se relacionando ao desenvolvimento e para a cooperação mundial, uma vez que os governos, os responsáveis por todos os processos, estratégias e planos implementados a apoiar e complementar a próxima fase dos governantes do mundo para sua empreitada, sendo as agendas divididas em: nacionais, estaduais e locais, sendo de grande relevância para mudar os rumos em relação aos recursos naturais, relacionam Piga; Mansano e Mostage (2018).

Segundo os mesmos autores (2018), algumas críticas dão ênfase a AGENDA 21, que são as restrições das maneiras de efetivação do desenvolvimento sustentável, relacionando assim um documento entre produção e meio ambiente, onde o crescimento econômico juntamente com o progresso técnico, teriam a capacidade de economizar recursos materiais e naturais, sendo que o desenvolvimento sustentável tratado na AGENDA 21, ocultam o problema ambiental enfrentado no mundo todo, se relacionando com a ausência de uma visão em uma globalização exacerbada transcendendo alguns limites geopolíticos na nossa nação brasileira.

Quando se fala em multidisciplinaridade ou disciplinaridade, estamos nos referindo a várias profissões e ideias juntas, estudando e auxiliando umas às outras, bem como se completando, mesmo sendo de áreas diferentes no contexto de

disciplinaridade. No entanto, algumas descobertas deverão modificar o relacionamento e o entendimento da condição humana, para que tal conhecimento possa nos levar a escolha mais pertinente, objetivando contextualizar o ser humano no universo (Morin, 2003).

A gestão desenvolve os resultados que irão repercutir lá na frente, tendo a orientação para as políticas e ações, ampliando investimentos, obtendo a melhoria em aspectos que não são satisfatórios, dando continuidade em ações após mudanças governamentais, uma vez que os ODS aparecem ao público como um problema difícil de solucionar, sendo recomendável a participação da geral da população perante todas as práticas ecológicas, onde na maioria das vezes a própria população assume um papel de espectadora, se passando em sua volta, agravando o enfraquecimento da coletividade, tendo assim a importância de documentos de conferências sobre o meio ambiente em todo o mundo (Melo *et al.*, 2022).

Morin (2003) também cita que o homem possui entradas que se remetem umas nas outras como a biofísica e a psicossociocultural, criando uma nova cultura científica, mais humanística e que nos leva a compreender melhor como os indivíduos estão se comportando no mundo, havendo a necessidade de se estudar novas ciências acopladas a condição humana. Portanto, a saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não meramente a ausência de doenças ou enfermidades físicas – que dizem respeito às condições do organismo da pessoa; mentais – relacionadas ao seu equilíbrio psicológico; e, sociais – referindo-se à relação do indivíduo com as pessoas que formam a sociedade da qual ele faz parte.

OBJETIVO

Com o aumento significativo de doenças crônico-degenerativas em idosos no mundo, e do pouco incentivo de prevenção dessas doenças não transmissíveis, é que o presente estudo de revisão irá buscar um aprofundamento teórico investigativo sobre as contribuições da perspectiva interdisciplinar para o cumprimento dos ODS-3.

METODOLOGIA/ESTRATÉGIA DE PESQUISA

Esta pesquisa se trata de um estudo de revisão sistemática, realizada a partir do método PRISMA, relacionando a seguinte pergunta: Qual as contribuições da perspectiva interdisciplinar para o cumprimento dos ODS-3?

Para tal, buscamos por artigos publicados entre 2018 a 2023, sendo analisados Artigos e Conjunto de Dados no período de cinco anos (2018 a 2023), trabalhos publicados em Português ou Espanhol, e de forma completa, ordenados por relevância, disponibilizado em plataformas *online*, de acesso aberto e periódicos revisados por pares.

Com relação a busca bibliográfica nesta revisão sistemática de literatura, utilizou-se as respectivas bases de dados: Portal Periódico CAPES-acervos – CAPES (59 resultados) e *Scientific Electronic Library Online* – SciELO (1 resultado), tendo em vista, que seriam bases de dados com diversas publicações relacionadas ao tema pesquisado no âmbito Nacional e na América Latina. Durante tais pesquisas utilizamos com descritores “ODS-3” e “Objetivos”, encontrando-se os termos: ODS-3 e objetivos, interdisciplinaridade; qualidade de vida.

CRITÉRIO DE SELEÇÃO

Localizaram-se 60 artigos, mas, aplicando-se os critérios de exclusão, foram analisados e lidos na íntegra apenas oito Artigos e dois Conjunto de Dados. Estes foram categorizados em relação ao(s) autor(es), ano de publicação, temática abordada, objetivos, tipo de instrumento utilizado, descrição de metas e incorporação de objetivos para implantar os ODS-3, os principais resultados dos estudos, principalmente aqueles relacionados as possibilidades de o Brasil cumprir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) até 2030, sobretudo no que se refere às metas dos ‘ODS 3 – Saúde e Bem-Estar’.

No QUADRO 1 abaixo, irá ser apresentado o *check list* resumindo a metodologia que foi empregada para expor os artigos.

QUADRO 1. – Síntese *check list* sobre a metodologia empregada

(continua)

SEÇÃO/TÓPICO	Nº	ITEM DO CHECK LIST
Título	1	ODS-3 - Uma Revisão Sistemática da Literatura Latino Americana.
Resumo estruturado	2	Foram apresentadas as estratégias de pesquisa, o objetivo geral, critérios de elegibilidade, síntese dos métodos, os resultados, e o delineamento do estudo.
INTRODUÇÃO		
Racional	3	O estudo apresenta uma revisão sistemática da literatura sobre a matéria objeto de pesquisa no âmbito da América Latina.
Objetivos	4	Compreender quais são os principais objetivos dos ODS-3 e quais as principais metas e estratégias que os países Latino Americanos estão utilizando para sua implantação.
MÉTODOS		
Protocolo de registro	5	DOI - http://dx.doi.org/10.21575/25254774rmsh2020vol5n21069 . e Revista Mundi Sociais e Humanidades, ISSN 2525-4774. Qualis: B2 - Ensino, B4 - Interdisciplinar, B4 - Psicologia.
Critérios de exigibilidade	6	Para realizar a revisão sistemática foi necessário: 1º) elaboração da pergunta de pesquisa; 2º) busca na literatura; 3º) seleção dos artigos; 4º) extração dos dados; 5º) avaliação da qualidade metodológica; 6º) síntese dos dados (metanálise); 7º) avaliação da qualidade das evidências; e, 8º) redação e publicação dos resultados (Galvão; Pereira, 2014).
Fontes de Informação	7	Para a busca bibliográfica nesta revisão sistemática de literatura utilizou-se as respectivas bases de dados: Portal Periódico CAPES - acervos – CAPES (59 resultados) e <i>Scientific Eletronic Library Online</i> – SciELO (1 resultado), tendo em vista, que seriam bases de dados com diversas publicações relacionadas ao tema pesquisado no âmbito Nacional e na América Latina.
Busca	8	Portal Periódico CAPES - acervos – CAPES e <i>Scientific Eletronic Library Online</i> – SciELO, com os descritores “ODS-3” e “objetivos”.
Seleção de Estudos	9	Os descritores foram buscados no Portal Periódico CAPES - acervos (CAPES) e <i>Scientific Eletronic Library Online</i> (SciELO), encontrando-se os termos “ODS-3” e “Objetivos”. Buscaram-se artigos publicados entre 2018 a 2023.

continua

Processo de coleta de dados	10	Foram analisados artigos e conjunto de dados no período de cinco anos (2018 a 2023), trabalhos publicados em Português ou Espanhol, de forma completa, ordenados por relevância, disponibilizado em plataformas <i>online</i> , de acesso aberto e periódicos revisados por pares. Localizaram-se 60 artigos, mas, aplicando-se os critérios de exclusão, foram analisados na íntegra oito artigos.
Lista de dados	11	Foram lidos na íntegra oito Artigos e dois Conjunto de Dados. Estes foram categorizados em relação ao(s) autor(es), ano de publicação, temática abordada, objetivos, tipo de instrumento utilizado, descrição de metas e incorporação de objetivos para implantar os ODS-3, os principais resultados dos estudos, principalmente aqueles relacionados as possibilidades de o Brasil cumprir os ODS até 2030, sobretudo no que se refere às metas dos 'ODS 3 – Saúde e Bem-Estar'.
Risco de viés de cada estudo	12	O estudo apresenta uma revisão sistemática da literatura, e para garantir o controle de qualidade foi usado o <i>check list</i> PRISMA (Galvão; Pereira, 2014)., buscando assim manter a imparcialidade dos autores pesquisados.
Medidas de sumarização	13	Esta revisão sistemática foi feita em bases de dados eletrônicas científicas e cobrindo um período de cinco anos localizou íntegra oito Artigos e dois Conjunto de Dados, sendo trabalhado artigos nacionais e em espanhol, tendo um aumento maior de publicação a partir do ano de 2019 e 2020.
Síntese dos resultados	14	Concluiu-se com o presente estudo, que o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 03, do Pacto Global, ainda está longe de ser alcançado pelos países. O sedentarismo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), pode levar 500 milhões de pessoas a desenvolverem doenças cardíacas, obesidade, diabetes e outras doenças não transmissíveis até 2030. O custo com saúde saltará para US\$ 27 bilhões ao ano se os países não implementarem políticas públicas de incentivo a atividades físicas. Isso de maneira efetiva. "Sem qualidade de vida, não há condições de desenvolvimento sustentável, é a base de qualquer cidade, estado e país, e a saúde está relacionada não somente com bem-estar do corpo, mas também da mente".

Fonte: Dados trabalhados pelos autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Galinha e Ribeiro (2005) apontam que o conceito de bem-estar foi utilizado pela primeira vez na década de 60, estando intimamente ligado com a economia e o bem-estar material. Porém, com o decorrer dos anos, assumiu novas conotações, sendo que na década de 70, passou a ser associado com a prevenção e combate de doenças no âmbito da saúde, bem como o de comportamentos viciosos, álcool e drogas, por exemplo. Por fim, na década de 80, a abordagem passa a ser por viés mais

psicológico.

Alguns estudos encontrados como de Monteiro (2020), onde analisou os ODS-3, tendo por objetivo o estudo dos – Cuidados de Saúde Primários (CSP), os quais segundo o autor, constituem a espinha dorsal de um sistema que possa melhorar a saúde das pessoas, reduzindo as despesas e diminuindo as desigualdades. A presente pesquisa utilizou o estudo de caso instrumental.

Foram analisados e debatidos 13 indicadores, comparando ao longo do tempo, os resultados obtidos pela tipologia de diferentes unidades de saúde existentes em Portugal, USF (Unidade de Saúde Familiar) e UCSP (Unidades Personalizadas de Cuidados de Saúde Primários). Foram demonstrados resultados discrepantes, quando se comparam as USF e as UCSP e podem contribuir para o aprofundamento das desigualdades de acesso. No entanto, este é um problema que se relaciona com a governança clínica e não com o modelo de unidade de saúde, porém, o empoderamento das coordenações e a melhoria de eficácia da gestão intermédia é aqui fundamental (Monteiro, 2020).

Outro estudo citado por Martinazzo *et al.* (2020) que nos remete a exploração da inter-relação dos projetos de extensão universitária da área de ciência e saúde com os 'ODS-3 – Saúde e Bem-Estar', bem como, os princípios e ações praticadas sob a percepção dos coordenadores dos projetos. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, por meio de entrevista estruturada com questões abertas.

A pesquisa se deu inicialmente através das análises de conteúdo, o que oportunizou a verificação do panorama da relação existente, entre as ações desenvolvidas pelos projetos de extensão com os ODS. Uma vez que, os resultados encontrados revelam que existe certo desconhecimento por parte de alguns dos coordenadores dos projetos de extensão em relação as ações promovidas e as premissas constantes nos ODS-3.

Percebe-se que ações desenvolvidas pelos projetos de extensão, relacionam-se com as premissas contidas em demais ODS, o que corrobora com a literatura de que os ODS precisam ser analisados de forma integrada, formando uma rede de objetivos. Considerando o papel das instituições de ensino superior no meio social, através da disseminação de conhecimento, estas devem primar pelo desenvolvimento

e aplicação de práticas sustentáveis. Os ODS fornecem diretrizes que contribuem para a busca do equilíbrio social, econômico e ambiental.

Mazzioni; Dal Magro e Pacassa (2021) indicam que fatores endógenos, exógenos e a evidenciação dos ODS influenciam o *Market-to-Book* das empresas. No entanto, apesar do desenvolvimento de estudos sobre evidenciação social e ambiental pela comunidade científica, pouco se tem avançado sobre a incorporação dos ODS como elementos de evidenciação, se fatores endógenos (tamanho e nível de governança corporativa) e exógenos (investimentos em carteiras sustentáveis e internacionalização) afetam de forma diferente o nível de evidenciação dos ODS, e se há uma influência direta e indireta destes fatores sobre o desempenho em companhias abertas listadas na bolsa de valores Brasil, Bolsa, Balcão - [B]3⁶.

Realizou-se pesquisa quantitativa, de caráter descritivo e por meio de coleta de dados documental em relatórios de sustentabilidade e banco de dados da Economatica[®], no período de 2016 a 2018, sendo que os relatórios foram utilizados para realização de uma análise de conteúdo, obtendo o número de palavras associadas aos ODS, das quais se originou o índice do nível de evidenciação. Ademais, a análise e validação dos dados se deram pela utilização da regressão linear múltipla e demais técnicas estatísticas pertinentes.

A pesquisa de Santiago *et al.* (2019), utilizaram a técnica de diferenciação, com o objetivo da desconstrução dos conceitos dos ODS, para o fim de identificar as principais incongruências com o propósito de contribuição com a melhoria do bem-estar da humanidade, do ponto de vista do trans-desenvolvimento moderno, entendendo este como a forma de vida que nos permita aos seres humanos coexistir em harmonia com os demais seres da natureza.

Todavia, a análise realizada apresenta que o desenvolvimento implícito nos ODS está sustentado num conceito de colonialidade, patriarcalidade e heteronormalidade do poder-saber-ser, no capitalismo e no antropocentrismo e que tem, ademais, como consequências um *apartheid* global e um modo de vida imperial.

⁶ A B3, localizada em São Paulo, é a principal bolsa de valores do Brasil. Operando de maneira autônoma, está sujeita à supervisão da Comissão de Valores Mobiliários, sendo o Ibovespa (Índice da Bolsa de Valores de São Paulo) o seu indicador de destaque, representando o desempenho do mercado de ações brasileira.

Posteriormente, foi proposto que, se o conceito de bom viver surgiu como uma alternativa ao conceito de desenvolvimento sustentável, em frente à agenda da cooperação internacional dos ODS, também devesse ser elaborado uma agenda global alternativa baseada nos Objetivos do Bom Viver (OBV).

Como resultado, encontraram através de uma investigação de caráter normativo, baseada em dois grupos de discussão e em uma enquete, neste epígrafe se recolhe uma proposta de OBV, articulada em três objetivos gerais e 21 específicos, todos vinculados à consecução das três harmonias que devem caracterizar ao bom viver global: a sustentabilidade biocêntrica, que refletiria a harmonia com todos os seres da natureza; a equidade social, que plasmaria a harmonia com todos os seres humanos, e a satisfação pessoal, que manifestaria a harmonia com um mesmo.

Viana *et al.* (2022) analisaram em sua pesquisa as relações entre o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e os ODS, que emergem de ações dialógicas com crianças e adolescentes nas periferias urbanas e vulnerabilizadas do município de São Vicente / SP.

Utilizando referencial metodológico das pesquisas participativas, a observação e registros de assembleias comunitárias e da parceria entre universidade pública e movimento social apontaram para espaços de acolhimento às crianças e adolescentes que viabilizam leituras diagnósticas coletivas sobre a alimentação.

Esses processos dialógicos permitem problematizar as dimensões do DHAA a partir da cadeia de produção, comercialização e consumo de alimentos, além da instabilidade a que essas crianças e adolescentes estão submetidos, em uma complexa rede de determinantes que produzem má-nutrição nos territórios onde vivem.

Os resultados apontam que estas dimensões dialogam com todos os ODS, na medida em que demandam a sustentabilidade cultural, econômica, social e ambiental da alimentação. A parceria e a integração entre universidade e sociedade fortalecem e potencializam os espaços de controle social e formação dos atores para a luta pelo DHAA, e pode também produzir efeitos de transformação nas desigualdades nos territórios e reconhecer a criança como sujeito de direitos com profundo rigor ético na construção de escutas inclusivas e de práticas qualificadas.

Tezanos (2018), relacionou a presente pesquisa a localização da América Latina e do Caribe nesta nova geografia do desenvolvimento sustentável, a qual apresenta um processo de ambiguidade, pelo fato de serem regiões que predominam as rendas médias, mal distribuídas, correspondendo a um terço da população mundial mais pobre.

Os ODS não são só uma estratégia de luta contra a pobreza econômica, mas também uma estratégia multidimensional que delimita um complexo mapa mundi de prioridades. No artigo elaborou-se uma taxonomia multidimensional que transcende a mera classificação de renda per capita, abordando as dimensões fundamentais do desenvolvimento humano sustentável. Como resultado, efetivou através da análise de conglomerados, identificou-se os diferentes desafios que enfrentam os países latino-americanos e caribenhos, estudo que pode orientar a criação de políticas internacionais de cooperação e desenvolvimento destes países.

O mundo produziu importantes avanços em todos os âmbitos e significativas mudanças por e para o desenvolvimento econômico, esse estudo feito por López (2020), nos remete que, contudo, em decorrência disso, surgiram também novos problemas gerados pela falta de sustentabilidade no crescimento econômico, acentuando as desigualdades sociais, permanecendo a pobreza latente. Apresenta-se a Agenda 2030 e os ODS como impulso de um exercício democratizador e ético, onde os ODS-4 Educação de Qualidade é uma oportunidade para contribuir à consecução dos 'ODS-3 – Saúde e Bem-Estar'.

Segundo o mesmo autor (2020), como resultado, foi identificado a finalidade de diminuir as desigualdades e a pobreza geradas por faltas no acesso a uma educação de qualidade, a uns serviços de saúde e uma vida sã, e, com um compromisso desde a Responsabilidade Social Compartilhada, propondo-se reorganizar e priorizar ações concretas e mensuráveis para a saúde global desde as comunidades educativas, conformes com as metas dos ODS-4 e ODS-3.

O presente estudo analisou as percepções de especialistas brasileiro(a)s em saúde sobre as possibilidades do Brasil, cumprir os ODS até 2030, sobretudo no que se refere às metas dos 'ODS-3 – Saúde e Bem-Estar'. Definiu-se como 'especialista' o autor principal de artigo no campo da saúde pública, publicado entre setembro de

2012 e 2017, em periódicos indexados na plataforma *Web of Science* (WoS).

Suas percepções foram levantadas pela técnica de investigação a distância, com a aplicação de instrumento eletrônico de pesquisa, recebido e devolvido por *e-mail*. Os especialistas respondentes (por 884, no período de 22/ 01/ 2018 a 09/ 02/ 2018), que apresentam “médio” e “alto” conhecimento sobre os ODS.

Como resultado, verificou-se através das respostas que os especialistas consideram como “baixas” as possibilidades de o Brasil cumprir algum dos 17 objetivos, devendo o país priorizar os ODS-4 (Educação de Qualidade) e 1 (Erradicação da Pobreza), também considerados como aqueles que mais contribuiriam para a consecução dos ODS-3 (Saúde e Bem-Estar). Como recomendações de políticas que viabilizariam a consecução das nove metas dos ODS-3, os especialistas respondentes evidenciaram a “redução da pobreza”, a “universalização da atenção básica” e a “educação da população”.

Martinez (2021), relacionou um ensaio tratado a respeito da difícil situação pela qual atravessa a Colômbia, deixando claro que o cumprimento da agenda 2030, irá requer um exaustivo trabalho no setor social, econômico e ambiental. Já que fatores como a pobreza extrema, degradação ambiental, educação, saúde e sistemas políticos disfuncional, tem marcado à história e o desenvolvimento da América Latina.

Os dados como resultado apresentados no trabalho, demonstram que o cumprimento da agenda 2030, irá requer de soluções complexas, que somente serão alcançadas a longo prazo, e o cumprimento de cada um dos 17 objetivos propostos, somente ocorrerá de maneira eficaz, através do desenvolvimento sustentável e equitativo para todos os colombianos, de forma a consolidar os avanços, vencer as dificuldades e diminuir as diferenças existentes em diversos setores no país.

A pobreza extrema segue sendo o principal problema da América Latina, assim como o número elevado de mortalidade infantil. A proteção da biodiversidade tem relação direta com a qualidade de vida, citando como exemplo o acesso à água potável e saneamento. Quanto a pobreza na Colômbia, no período Pós-Pandemia, em termos gerais o estudo propõe que irá ter um retrocesso neste setor em aproximadamente 10 anos, trazendo como consequência pressões fiscais, em decorrência dos subsídios nominais e a pessoas vulneráveis, que em médio prazo

esse custo social da crise irá se apresentar.

O conjunto de dados trata ainda, das relações de Gênero, sendo que a mulher se encontra numa posição de extrema vulnerabilidade, principalmente em relação a violência, ao não acesso à educação, e ao não acesso a mercados de trabalho. Assim, em função de um propósito comum de uma agenda que está projetada à médio e longo prazo, é necessário alinhar o trabalho das entidades territoriais, setor privado, sociedade civil, academia se faz necessário convocar capacidades para que a cada ator consiga aterrissar metas mais concretas.

O foco da sustentabilidade acaba se configurando para as iniciativas na valorização e a legitimação para realizar avanços das organizações pactuadas que repercutem os efeitos positivos que serão potencializados e multiplicados em cidades que serão futuramente sustentáveis. Empresas defendem o processo de busca da sustentabilidade a ser adotado em 3 estágios: prevenção da poluição, a relação dos produtos e tecnologias com alto teor de limpeza ambientalmente sustentáveis (Mosquei *et al.*, 2023).

Campos (2022), afirma que o pensamento decolonial⁷, é uma das alternativas teóricas para traçar bases para um desenvolvimento mais ecológico e saudável, já que, essas novas formas de compreensão da vida, é estruturada por povos que há tempo resistem e se organizam de maneiras mais coletivas, solidárias e ecológicas.

Para o mesmo autor (2022), a ideia é colocar um fim a lógica produtivista guiada pela noção do desenvolvimento, base do capitalismo, proposta pelos países desenvolvidos, implantando assim, uma alternativa de produção e desenvolvimento que trabalhe com outra noção de bem-estar e de saúde, considerando a necessidade da preservação da natureza para a promoção do bem-estar e de sociedades mais igualitárias, mais enraizadas.

Torres *et al.* (2012), chamam a atenção para a multidisciplinaridade do tema, que possui conceitos abrangentes e que envolvem inúmeras questões complexas e micro sistemas da sociedade. Garantir saúde de qualidade a todos os cidadãos de

⁷ O pensamento decolonial representa uma ruptura com a visão de um único mundo viável, que é fundamentada na lógica da modernidade capitalista. Em vez disso, valoriza a diversidade de perspectivas e trajetórias. Essa abordagem busca promover o reconhecimento do direito à singularidade e uma disposição para explorar outras formas de pensar.

maneira igualitária, não compreende apenas políticas públicas e investimentos na área da saúde, mas também em inúmeras outras áreas como a educação e a segurança pública, por exemplo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período de 2000 a 2015, o Brasil logrou significativos avanços em relação às metas definidas, embora em alguns casos os avanços tenham ficado aquém do desejado. As metas globais e nacionais que compõem os ODS-3 indicam que o Brasil tem um caminho difícil pela frente.

A morbidade é o conjunto de indivíduos, dentro da mesma população, que adquirem doenças e a mortalidade que é um índice obtido pela relação entre o número de mortos de uma população em um determinado espaço de tempo, normalmente um ano, aferidas pelos indicadores propostos, e que ainda se encontram em níveis muito elevados em vista das metas a serem atingidas e afeta, desproporcionalmente, os grupos populacionais mais vulneráveis, especialmente nas regiões Norte e Nordeste.

De acordo com a OMS, o Brasil é um dos países mais sedentários de toda a América Latina e ocupa a quinta posição no *ranking* mundial. Ao menos 40,3% da população, com 18 anos ou mais, é considerada como “fisicamente inativa” grande parte dos brasileiros não praticam atividades físicas de maneira satisfatória, o país possui os instrumentos necessários para que se continue avançando no objetivo de assegurar saúde e bem-estar para toda a população. Causam preocupação, contudo, os possíveis efeitos de modo geral, sobre as políticas e programas que contribuem para o alcance dos ODS-3, em particular as políticas e programas, que combatem a pobreza, as que promovem a educação, a igualdade de gênero, o acesso à água potável e ao saneamento, o trabalho decente e a redução das desigualdades.

Informações sobre saúde pública no Brasil já tem uma série de referências, que se aprimoram a cada ano, e podem ser estudadas por meio do Datasus, o departamento de informática do Sistema Único de Saúde (SUS). São estatísticas de nascimento, mortalidade, registros de incidência de doenças e até mesmo internações e custos associados (Hommes; Santos, 2018).

Os ODS-03, do Pacto Global, ainda está longe de ser alcançado pelos países. O sedentarismo, de acordo com a OMS, pode levar 500 milhões de pessoas a desenvolverem doenças cardíacas, obesidade, diabetes e outras doenças não transmissíveis até 2030. O custo com saúde saltará para US\$ 27 bilhões ao ano se os países não implementarem políticas públicas de incentivo a atividades físicas. Isso de maneira efetiva, “[...] sem qualidade de vida, não há condições de desenvolvimento sustentável, é a base de qualquer cidade, estado e país, e a saúde está relacionada não somente com bem-estar do corpo, mas também da mente” (Nahas, 2017).

REFERENCIAS

CAMPOS, R. L. de M. **Território e promoção da saúde**: aproximações entre o pensamento decolonial, o urbanismo e a saúde coletiva na atuação dos Agentes Comunitários de Saúde. Monografia (Especialização) – Instituto de Saúde – Secretaria de Estado da Saúde – Curso de Especialização em Saúde Coletiva. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/03/1362330/tcc-roberta-lia-de-morais-campos.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2023.

GALINHA, I.; RIBEIRO, J. L. P. História e Evolução do Conceito de Bem-Estar Subjectivo. **Revista Psicologia, Saúde e Doenças**, v. 6, n. 2, 2005. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/362/36260208.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2021.

GALVÃO, T. F., PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 23, n.1, p. 183-184, 2014.

HOMMES, V. S.; SANTOS, A. C. dos. **Objetivos do desenvolvimento sustentável**. ISBN 978.85.7035.784.7, 2018.

LÓPEZ, C. B. Priorización del objetivo de desarrollo sostenible 3 “salud global bienestar” em la acción de las comunidades educativas em la lucha contra las desigualdades y la pobreza. DOAJ Directory of Open Access Journals. **Revista Diecisiete**: Investigación Interdisciplinar para los Objetivos de Desarrollo Sostenible, 2020, v. 3 (OCTUBRE, 2020), p. 73-85.

MARTINAZZO, Maria Regina; VARGAS, Lucas Antônio; MAZZIONI, Sady; BAÚ DAL MAGRO, Cristian. Contribuições de Projetos de Extensão de uma Universidade Comunitária para Saúde e Bem-Estar (ODS 3). **Revista Metropolitana de Sustentabilidade** (ISSN 2318-3233) 10 (1). São Paulo: 2020. <https://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/rms/article/view/2195>. Acesso em: 22 mai. 2024.

MELO, L. S. A.; OLIVEIRA, M. M.; DANTAS, N. S.; MARTINS, M. F. Análise da produção científica internacional sobre cidades e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Reunir: **Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, 12 (3), p. 90-108, 2022.

MONTEIRO, B. R. **Indicadores de monitorização e desempenho nas unidades de saúde familiar e os objetivos do desenvolvimento sustentável na saúde (ODS 3): uma análise comparada em Portugal no período de 2013 a 2018**. SciELO Brasil Alma/SFX Local Collection SciELO Public. Health Ciência & Collective Health, 2020, v. 25 (4), p.1221-1232.

MORIN, E. Inter-poli-transdisciplinaridade. In: Morin, E. **A cabeça bem feita**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. p. 105-116.

MOSQUEI, E.; LEAL FILHO, W.; ZENEM, S.; GUERRA, J. B. S. O. de A. (2023). Education for sustainable development in higher education institutions: an approach for effective interdisciplinarity. **International Journal of Sustainability in Higher Education**, 24(1), 96117. Disponível em: <https://doi.org/10.1108/IJSHE-07-2021-0306>. Acesso em: 14 dez. 2021.

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 7º ed. – Florianópolis, Ed. do Autor, 2017.

MARTINEZ, P. **Localising the 2030 Agenda in Colombia**. Uppsala: Dag Hammarskjöld Foundation, 2021. Disponível em: <https://www.daghammarskjold.se/publication/localising-the-2030-agenda-in-colombia/>. Acesso em: 22 maio 2024.

PIGA, T. R.; MANSANO, S. R.; MOSTAGE, N. C. Ascensão e declínio da Agenda 21: Uma Análise Política. **Revista Perspectivas Contemporâneas**, 2018, 13 (3), p. 74-92.

SANTIAGO, G. Á.; GUEVARA, A. P. C.; CARRANCO, N. M.; CAPITÁN, A. L. H. Los objetivos del buen vivir. Una propuesta alternativa a los objetivos de desarrollo sostenible. DOAJ Directory of Open Access Journals. **Revista iberoamericana de estudios de desarrollo**, 2019, v. 8(1), p. 6-57.

TEZANOS, S. **Geografía del desarrollo em América Latina y el Caribe: hacia una nueva taxonomía multidimensional de los objetivos de desarrollo sostenible**. Alma/SFX Local Collection CEPAL review, 2018 (125), p. 7.

TORRES, M.; SILVA, L. T.; SANTOS, L.; MENDES, J. F. G. Saúde e Bem-Estar em meio urbano: das políticas à prática. **Revista Portuguesa de Saúde Pública**, Ed. 1, v. 31, p. 95-107, jan./2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/tWFd4sy3rRk4BDWRdJwh9Hf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 mai. 2024.

VIANA, C. V. A.; FRUTUOSO, M. F. P.; MENDES, R.; ALMEIDA, P. S.; WALLERSTEIN, N.; AKERMAN, M. Direito humano à alimentação adequada e objetivos do desenvolvimento sustentável: interferências coletivas com crianças em periferias vulnerabilizadas. **Revista Saúde e Sociedade**, São Paulo, v.31, n.3, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/3QCJxNTMxj56FCf3zrzKYvm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 mai. 2024.

Recebido em 27/05/2024
Versão corrigida recebida em 20/09/2023
Aceito em 10/10/2024
Publicado online em 16/12/2024